



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No início de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que 2020 seria o Ano Internacional dos Enfermeiros.

A comemoração deste ano internacional deve-se aos 200 anos do aniversário do nascimento de Florence Nightingale, a fundadora da enfermagem moderna e a primeira mulher a receber a Ordem de Mérito, a emissão do primeiro relatório sobre o estado da enfermagem no mundo, o culminar da campanha *Nursing Now*, a valorização da enfermagem como a maior força mundial da saúde, a escassez de enfermeiros no mundo e o contributo dos enfermeiros para uma melhor saúde, economias mais fortes e maior igualdade de género.

A OMS chama a atenção do mundo para a espinha dorsal de todos os sistemas de saúde que é enfermagem. De acordo com dados desta organização, o mundo precisa de 18 milhões de trabalhadores da saúde para alcançar e sustentar a cobertura universal de saúde até 2030, sendo que aproximadamente metade desse número são enfermeiros e parteiras.

A enfermagem merece esse reconhecimento.

No mundo, em Portugal, nos Açores, os enfermeiros estão na linha da frente, são eles que representam os doentes e os defendem continuamente. Desempenham um papel crítico na promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados em todos os ambientes.

Os enfermeiros são gente que cuida de gente, mas também precisam ser cuidados.

São uma profissão de desgaste rápido e alto risco, longe da valorização justa pelo trabalho que fazem.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nos Açores, os enfermeiros, com todo o profissionalismo, espírito de missão, coragem e sacrifício pessoal, são um exemplo para a sociedade açoriana.

Espalhados pelas nove ilhas, são verdadeiros heróis elevando a saúde açoriana. Desde o nascimento até à morte, estão lá 24 sobre 24 horas. No contacto diário com os doentes, fazem experiência do trauma que o sofrimento provoca na vida duma pessoa. São homens e mulheres que optaram por dizer «sim» a uma vocação específica: ser bons samaritanos que se ocupam da vida e das feridas do próximo.

Esta pandemia, que assola o mundo inteiro, veio colocar a descoberto toda a entrega dos enfermeiros. Deram exemplo de heroísmo e sacrifício e alguns deram a vida.

Nos Açores, os quase dois mil enfermeiros açorianos nunca, em tempo algum, abandonaram as populações. Mesmo quando o coração batia a medo os olhos emanavam esperança.

Enfim, este é o ano de todos os enfermeiros. Talvez nos passaria ao lado o valor dos enfermeiros caso não estivéssemos a passar por um dos maiores desafios da saúde pública mundial.

Nos Açores podemos dar palmas aos nossos enfermeiros, mas, mais que aplausos, precisamos interiorizar as palavras do Presidente da Secção dos Açores da Ordem dos Enfermeiros:

“Não tarda e estaremos a sair desta anormalidade em que se tornou o nosso dia-a-dia e regressaremos ao normal que éramos. Quero, no entanto, acreditar que o povo açoriano é um povo de memória e que os enfermeiros que hoje foram “heróis” serão apoiados amanhã, junto de quem dita as leis, e que por uma vez se faça justiça a estes profissionais. [...] Ontem intitularam-nos “bestas”, hoje chamam-nos “heróis”, amanhã não podemos ser “esquecidos”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação aos enfermeiros açorianos no âmbito do Ano Internacional dos Enfermeiros.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de junho de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís', written in a cursive style.

Ana Luísa Pereira Luís